



## OVERVIEW: DOENÇA DE PARKINSON

Alexandre Selbmann <sup>1</sup>  
Alan Davyd Almeida Leandro<sup>2</sup>  
Martina Sales de Rezende <sup>3</sup>  
Samuel Navarro Freitas <sup>4</sup>  
Wanderson Gabriel de Brito Limeira<sup>5</sup>  
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa<sup>6</sup>

### RESUMO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa em que há a destruição de células nervosas ocasionando diversas repercussões físicas, psicológicas e sociais ao indivíduo. Sabe-se que é uma condição sem cura e que afeta principalmente idosos. Diante disso, o objetivo do estudo é apresentar as principais características da Doença de Parkinson sua progressão, implicações e os tratamentos clássicos. Tratou-se de uma revisão bibliográfica descritiva nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Pubmed/Medline, Google Acadêmico. A seleção foi realizada por critérios de inclusão, sendo estes: artigos originais publicados, no período de 2018 a 2023 que correspondessem ao objetivo do estudo. Sabe-se que no processo de envelhecimento humano, mesmo em indivíduos saudáveis, ocorre naturalmente a morte das células produtoras de dopamina, substância utilizada para a comunicação entre as células nervosas. No entanto, é evidenciado que algumas pessoas têm essa perda acelerada, cuja causa ainda não é conhecida. A DP é uma doença neurodegenerativa causada por lesões na substância negra do mesencéfalo ocasiona a diminuição da dopamina. As principais implicações dessa doença incluem a perda da comunicação nervosa, lentidão motora, rigidez nas articulações e tremores de repouso que são relatados, principalmente, nos membros superiores e podem evoluir para desequilíbrio. Estes são os sintomas motores, mas há também perda de olfato, tato, alterações interinas e de sono tendo-se diversos prejuízos na rotina e qualidade de vida dos pacientes. O tratamento para essa patologia ainda consiste no controle de sinais e sintomas mas vêm surgindo importantes descobertas, como o uso da levodopa e ácido úrico na neuroproteção, principalmente em idosos. Conclui-se que devido a todos esses aspectos abordados, é necessário promover um maior debate e conhecimento sobre essa doença a fim de aprimorar o prognóstico para a população idosa visando melhorar a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Sintomas; Idosos.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Medicina da Famene, [aleselfamene@gmail.com](mailto:aleselfamene@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Medicina da UNIFIP [alanleandro@med.fiponline.edu.br](mailto:alanleandro@med.fiponline.edu.br)

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Medicina da Famene, [martinarezende.med@gmail.com](mailto:martinarezende.med@gmail.com);

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Medicina da Famene, [samuelnavarrofreitas@gmail.com](mailto:samuelnavarrofreitas@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Medicina da UNIFIP [wandersonglimeira96@gmail.com](mailto:wandersonglimeira96@gmail.com)

<sup>6</sup>Doutora do Curso de Medicina da Famene, [danihapsi@yahoo.com.br](mailto:danihapsi@yahoo.com.br)